

“Os mantimentos e produtos alimentícios, materiais e equipamentos de protecção como máscaras e óculos, casas de banho móveis, camas e cobertores, foram e continuarão a ser de extrema importância para suprir as necessidades básicas e imediatas dos deslocados. O helicóptero permitiu sobrevoar as proximidades do vulcão e fazer um reconhecimento da encosta, com o intuito de identificar possíveis saídas marítimas emergenciais”, lê-se na nota emitida pelo gabinete do PM. Igualmente importante são os equipamentos e instalação de um sistema de comunicação via satélite com 22 telefones de emergência para o caso de corte da telecomunicação por destruição ou avaria provocado pelo vulcão e que já está pronto a funcionar. “O Governo também agradece a positiva resposta, face a um pedido do Gabinete de Crise, para a permanência do navio e tripulação para além do prazo estipulado. Isso, porque o navio que deveria permanecer no país até 7 de Dezembro, acabou por permanecer até o dia 9 de Dezembro, data em que saiu do porto da Praia rumo a Portugal”, pontua. O executivo de José Maria Neves argumenta que não tem poupado esforços no sentido de conseguir todos os apoios necessários junto à Comunidade Internacional para amenizar o sofrimento e as perdas dos habitantes de Chã das Caldeiras e de toda a ilha do Fogo. Prova disso são os vários apoios já granjeados e que vão chegando um pouco de todo o lado, seja em forma de materiais, equipamentos, ou de gente especializada como também apoio financeiro, assevera. Por exemplo, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) anunciou, através do seu representante em Cabo Verde, Carlos Muñoz, a disponibilização imediata de 17 mil contos para atender às necessidades emergenciais dos deslocados de Chã das Caldeiras. Espera-se, também, a qualquer momento, a chegada de duas aeronaves e de um navio com equipamentos e materiais de socorro, de construção, alimentos, provenientes de Angola. Com empenho de todos, o Governo reitera a certeza e confiança de que Cabo Verde vai saber dar a volta a situação e reerguer mais fortes.